

Sorria Toledo vai usar própolis no combate à placa bacteriana

O Programa de Odontologia Preventiva Sorria Toledo vai fazer uma parceria com a Pastoral da Criança, em Toledo, para reduzir a incidência de placa bacteriana, um dos principais causadores da cárie dentária. O trabalho consistirá na realização de bochechos de própolis, cujos trabalhos científicos e experiências desen-

volvidas comprovaram a redução da incidência de placa bacteriana. O trabalho inicia no dia 6 de junho, durante uma reunião dos líderes da Pastoral da Criança, segundo informou o coordenador programa de Odontologia Preventiva, Luiz Augusto Minghini.

O programa vai começar atendendo os moradores das paróquias São Pedro e São Paulo, envolvendo inicialmente um grupo de 400 crianças. As líderes da Pastoral vão aproveitar os dias de pesagem para orientações e controle dos bochechos. Durante o projeto piloto, o grupo de 400 crianças será dividido em três. Em um deles, os bochechos serão realizados sob a orientação dos líderes comunitários; o segundo pelas mães e o terceiro sem qualquer controle, permitindo assim a avaliar a eficácia de cada método. Todos os procedimentos serão controlados

periodicamente.

A expectativa, segundo Minghini, é que os primeiros resultados apareçam ainda nos primeiros seis meses de trabalho. Qualquer pessoa poderá fazer o bochecho com própolis para prevenir a placa bacteriana, segundo informou Minghini. O produto não tem qualquer restrição, mesmo que seja ingerido. Para crianças de 5 a 6 anos de idade serão usadas cinco gotas de própolis diluídas em meio copo de água, enquanto para adultos 10 gotas em meio copo de água. Os bochechos devem ser feitos duas vezes por semana.

Para o início dos trabalhos, informa Minghini, o município já conta com a quantidade suficiente de própolis, fornecida pelo **Laboratório Polenectar**, de São Paulo. O material é suficiente para o atendimento das 400 crianças durante o projeto piloto.

